

5<sup>a</sup> anos: vol. 3.2

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

HISTÓRIA

DOCENTE Rui M.S. Centeno  
DISCIPLINA Arquologia Clássica (TEÓRICAS)  
ANO LECTIVO 1998/9

5<sup>a</sup> 8,30-10,30-32  
6<sup>a</sup> 10,30-12,30-Qua

7  
1(11)



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina Signologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	3	<p>1. Urbanismo Romano</p> <p>1.1. Introdução</p> <p>1.1.1. Conceitos de cidade na Antiguidade Clássica; a cidade como uma comunidade de "politeis" (aristóteles); a cidade como um agrupamento humano disperso no território "politeis" ou necessidade de existência de um centro urbano; cidade natural, de desenvolvimento espontâneo, e cidade regular planejada.</p>	R
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Signologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	4	<p>1.1.2. Teorias sobre o urbanismo na Antiguidade Clássica: várias teorias e teorias que caracterizam a cidade ideal; a cidade ideal segundo Platão e Aristóteles; aspectos a considerar no decurso do tempo para o fundamento de uma cidade (como repúblicas, Platão, aristóteles, vitruvius, bárbaro).</p> <p>1.1.3. Elementos determinantes de forma dos aglomerados urbanos: os fatores predominantes de cidade como fatores condicionantes na escolha do sítio, dimensão e estrutura arquitetónica; os elementos urbanos, sociais e éticos.</p>	R
		Teórico Prático	





UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	9  Teórico Prático	1.2.3. Hipódamos de Mileto e o desenvolvimento do plano urbano ortogonal; Hipódamos como "inventor" do plano ortogonal, alguns susto-tes; caracterização do urbanismo funcional hipodâmico; a obra de Hipódamos e a sua validade; alguns planos urbanísticos dos sécs. V e IV a.C.; o urbanismo monumental de Régions; as cidades helenísticas 1.2.4. A cidade grega de plano regular - o elemento da composição e do estêtu urbano; a muralla (muralha) e a muralla urbana; o traço irregular; e muralha como monumento)	P

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	10  Teórico Prático	1.2.4. A cidade grega de plano regular (urbanismo): as ruas (plano, dimensões, pavimentação e drenagem); as casas (estrutura e distribuição em cidades arcaicas e em cidades de plano ortogonal; a casa helenística); relações entre as murallas e as áreas largas (análise de áreas verdes em planos hipodâmicos; o espaço verde como elemento de um complexo arquitetónico); as áreas reservadas à vida pública (concentração dos edifícios religiosos, públicos e administrativos em torno do ágora); a localização dos gnomons fora da muralla, séculos V e IV a.C.; a "planície" de Régions.	P

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	11  Teórico Prático	<p>1.3. A Cidade Romana</p> <p>1.3.1. A expansão de Roma na Península Itálica e o processo formativo da cidade romana: problemas práticos de planeamento urbano colocados a Roma com a emergência dos edifícios militares; o contacto com modelos gregos e etruscos; aplicação de procedimentos urbanos hipodâmicos em algumas colónias de sua expansão; morfologia dos primeiros centros urbanos planificados "ex novo"; o urbanismo romano e os desenvolvimentos militares.</p>	R

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	12  Teórico Prático	<p>1.3.2. Elementos do urbanismo romano: Ritual de fundação da cidade (origem etrusca; a escola do Aténio; a "inauguratio" "orientatio" "limitatio" e "consecratio"); morfologia da cidade (imperadores para a fundação de um novo "castrum"); cidades de planície, colinas e montanha; o plano da cidade; o "cardo" e o "decumanus"; a expansão das cidades; os espaços verdes; a monumentalização da cidade).</p> <p>1.3.3. Análise de alguns planos urbanísticos de Itália, Gália, Hispania, África Proconsular e do Oriente.</p>	R

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999

Mês de Janeiro

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	13  Teórico Prático	1.3.4. Desenvolvimento urbano de Roma; o planeamento de "Urbs" (origens de Roma; o "pomerium Romuli" e o "Roma Quadrata" de Varrão); o domínio etrusco e o incremento urbano de Roma (chancelas e planimetrias de "forum"; construção do Curia Máxima e do templo de Júpiter Capitolino; S. W. Tibulo e o "Roma Quadrata"; a muralha "murae"; a expansão da cidade no s. III a.c.); Roma durante o Império (as transmissões documentais de instâncias de novos regimes; a catástrofe gaulesa; o plano regularizado de Júpiter César); Roma no período imperial (o programa de Augusto; a nova "Urbs" de Augusto; os "fora" imperiais; planos de Roma imperial; o desenvolvimento da cidade).	R

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999

Mês de Fevereiro

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	14  Teórico Prático	2. A construção romana 2.1. Materiais 2.1.1. Pedras: diversidade de pedras utilizadas; a normalização das variedades de pedras locais das construções romanas; a extração de pedras (origens da pedreira; técnicas de extração; tratamentos dos blocos em pedreira; o transporte dos blocos de pedreira aos locais das construções).	R









UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199<sup>8</sup>./199<sup>9</sup>

Mês de Abri

Disciplina Arquitectura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	21  Teórico Prático	2.2.6. Os acabamentos (entablamentos): a pintura mural romana (estilos, motivos pictóricos e técnicos; o arredo estético (entablamento e apliques; estuques simples e finos estucados); acuriosamente em favor do mármore; o "opus sectile"; o mosaico ("opus musivum") em elementos decorativos de parede e do solo (origens orientais; motivos de origem; "opus tessellatum" e "opus vermiculatum"; o tipo de "tessellae"; ambostrat e móbiles; "estilos" de mosaicos); tipos de pavimento (terçados; "opus sectile" e "opus speciosum"; armarcos para pavimentos, o "opus limonium").	✱

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199<sup>8</sup>./199<sup>9</sup>

Mês de Abri

Disciplina Arquitectura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	22  Teórico Prático	2.3. Orelhas arquitectónicas; delimitação de nichos; archeduras de um nicho completo; proporções entre os vários elementos; o entablamento; características dos nichos arquitectónicos clássicos. 2.4. Molduras e motivos ornamentais de decoração arquitectónica: definição de molduras e suas estruturas; características das molduras; motivos ornamentais. 3. Análise de alguns edifícios típicos da Idade Antiga. 3.1. Formas e edifícios clássicos antigos. 3.1.1. "form": origem; dois grandes tipos de "form", segundo B. Martin; origem e "form".	B


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de maio

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	23	3.1.1. "Formas" (arquitetura): p.º "fora" pronunciado; análise das partes de alguns "fora" 3.1.2. Basilicas; a basilica como prototipo do "fora"; naves e púncios; arquitetura de basilica. 3.1.3. Lúcio: púncios; características do edifício; alguns tipos de lúcio. 3.2. Templos. 3.2.1. subcategorias gerais e comuns. 3.2.2. O templo romano (colônias, topologia). 3.2.3. Templos anexados a divindades romanas. 3.2.4. Templos dedicados a divindades indígenas.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de maio

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	24	3.3. Monumentos amensuráveis e demorados. 3.3.1. O arco: naves, distribuição de nave, volutas, topologia e elementos arquitetónicos e ornamentais. 3.4. Edifícios de estatuetas e halting: nas laurónicas. 3.4.1. Teatro e odeon: a nave geral; colunas; os diferentes elementos do teatro; arquitetura e layout do odeon; teatro-amphiteatro de Calix. 3.4.2. Amphiteatro: nave, ilhas, o uso do edifício de Pompeia; topologia; elementos do amphiteatro; difusão no Mundo Romano. 3.4.3. Bibliotecas: bibliotecas em o edifício independentes; características; análise de plantas. 3.5. Monumentos dos águas. 3.5.1. Termas: tipos públicos e privados; layout e arquitetura; topologia; elementos arquitetónicos dos Termas.	